

NOTA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFRJ

A Congregação da Faculdade de Medicina reuniu-se em sessão extraordinária em 22/01/2016 para avaliar o impacto da situação atual do HUCFF nas atividades acadêmicas da Faculdade de Medicina. Esta sessão contou com a presença da Magnífica Reitora em exercício da UFRJ, Profa. Denise Nascimento, do Pró-Reitor de Graduação, Prof. Eduardo Serra e do Diretor do HUCFF, Prof. Eduardo Côrtes. Tendo em vista que o número insuficiente de pacientes internados atualmente no HUCFF (em torno de 160) compromete gravemente o internato do curso de Medicina nas áreas de Cirurgia e Clínica Médica, a Congregação decidiu por unanimidade:

1. Adiar sine die o início do internato médico anteriormente previsto para o dia 25/01/2016.
2. Instituir comissão composta por docentes e um representante discente do internato para avaliar a melhora das condições do HUCFF e decidir sobre a adequação do início imediato do internato antes da próxima sessão ordinária da Congregação marcada para o dia 17/02/2016.
3. Avaliar na sessão ordinária de 17/02/2016 a pertinência de iniciar o internato e, caso contrário, os desdobramentos necessários para oferecer as condições adequadas de treinamento aos alunos.

A Congregação esclarece que o funcionamento pleno do HUCFF é fundamental para a formação adequada dos alunos de seus quatro cursos de graduação: Medicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Somente o curso médico possui cerca de 1.200 alunos distribuídos em 12 períodos semestrais. A partir do segundo período, os alunos desenvolvem atividades acadêmicas nas Unidades Hospitalares da UFRJ, sendo que todas as atividades de Clínica Médica e Cirurgia são efetuadas no HUCFF. Estas atividades vão aumentando à medida que o aluno ascende de período. No quinto ano, inicia-se o internato, que é marcado essencialmente por atividades práticas e a necessidade de treinamento, sob supervisão, em pacientes internados é fundamental para o aprendizado e desenvolvimento das habilidades necessárias à formação de um médico de excelência.

Finalmente, a Congregação alerta para as graves consequências que a crise do HUCFF acarreta às atividades de ensino e pesquisa da Faculdade de Medicina e à assistência a saúde da população que demanda o Hospital. Neste sentido, clama por imediata e definitiva resolução desta crise.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2016.